

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná Class.: \_\_\_\_\_

Data: 22.09.82

Pg.: \_\_\_\_\_

### *Pela oposição*



### **Os índios candidatos**

A reserva indígena de Mangueirinha está lançando dois candidatos a vereador, um pelo PMDB e outro pelo PDS: Joneval Teles dos Santos, atual cacique dos caingangue, saiu pelo partido do governo, e Ambrósio Luiz dos Santos, ex-cacique e cunhado de Ângelo Cretã, pela oposição. A reserva de Mangueirinha tem 360 eleitores. Ontem, Ambrósio esteve em Curitiba mantendo contatos com o partido e obtendo a promessa formal de José Richa de apoiar a causa indígena. (Página 2)

*Ambrósio Luiz dos Santos, ex-cacique e cunhado de Cretã, é candidato a vereador da reserva de Mangueirinha. Ele sai pela oposição.*

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: 85 (cont.)

Data: 22.09.82

Pg.: \_\_\_\_\_

### Candidato indígena lançado pelo PMDB

Os 360 eleitores indígenas da Reserva de Mangueirinha estão com dois candidatos a vereador, um pelo PMDB e outro pelo PDS: Joneval Teles dos Santos, atual cacique dos Kaingangue, foi lançado pelo partido do governo e Ambrósio Luiz dos Santos, ex-cacique e cunhado do líder Ângelo Cretã, falecido quando lutava pelos direitos da comunidade, optou pela oposição. Ontem, o índio Ambrósio esteve em Curitiba mantendo contato com o partido, obtendo promessa formal de José Richa em apoiar a causa indígena.

O interessante é que seu pai, Francisco Luiz dos Santos, que foi adversário político de Ângelo Cretã, quando este se elegeu pelo extinto MDB a vereador da Câmara Municipal de Mangueirinha, está apoiando agora a sigla oposicionista. "Árvore que não dá fruto e está com a raiz pobre tem que ser cortada para outra ser plantada em seu lugar" comparou Francisco para justificar porque não ingressou no PDS já que havia sido anteriormente candidato pela Arena.

#### OPÇÃO

Ambrósio Luiz dos Santos, 26 anos, acredita que obterá 80 por cento dos votos da comunidade indígena, além dos eleitores certos entre os pequenos colonos da vizinhança. Isto

porque, segundo ele, a Funai dividiu os Kaingangue, ao destituí-lo da liderança da Reserva ao mesmo tempo em que impôs Joneval, que agora "está sendo dominado, esquecendo os ideais de Cretã e até mesmo se candidatando, com apoio de funcionários da Funai, pelo PDS".

Sua opção partidária é justificada com o mesmo ponto de vista de seu pai, presidente do Conselho Indígena de Mangueirinha: "A nossa esperança é de mudança para que realizemos algum plano de defesa de nosso interesse". Mas Ambrósio observa ainda que "como vereador também posso ajudar, mantendo contato com os políticos que se comprometam com nosso povo. Além do mais, como índios também devemos partir para a luta pela democracia". Em dobradinha com os candidatos Alvaro Dias, Borges da Silveira, Everaldo Lustosa e Izidoro Dalchiavon e Édson Luiz Bini (que disputam a prefeitura de Mangueirinha), Ambrósio Luiz dos Santos, contudo, não pretende subir em palanques, viajar ou fazer belos discursos. "Vou — adiantou — falar com os meus amigos da comunidade, de casa em casa, pois apesar de estar correndo muito dinheiro nessa campanha, amizade não se compra". E acrescenta: "A minha luta é com o meu povo".



Ambrósio e Francisco: índios na luta política.